

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 17 de Fevereiro de 1878.

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 de Fevereiro de 1878.

A remoção do integro juiz de direito da comarca de S. José dos Campos, o sr. dr. Francisco Ribeiro de Escobar, para a comarca de Coddó, na provincia do Maranhão, é mais uma irritação e um escarneo atirados á face da magistratura do paiz.

Si o governo pôde, sem consulta e sem prévia audiência dos magistrados vitalícios, tiral-os de uns para outros lugares, removê-os á sua vontade ou á vontade de seus amigos, obrigando-os aos mais pesados sacrificios, sujeitando-os mesmo ao risco da propria vida, não sabemos qual seja o termo e o limite da sua acção e do seu poder; não sabemos que valor possam ter a constituição e as leis, que, instituído a magistratura vitalícia, cercam-na de garantias invioláveis, procurando, por sua independência, dar-lhe moralidade e prestigio.

Nem se nos venha dizer que o sr. dr. Escobar teve acesso em sua carreira, sendo removido de uma comarca de primeira para outra de segunda entrança.

Filho desta capital, onde residem ainda sua velha mãe e seus parentes, pobre e carregado de filhos em idade de receber educação scientifica e litteraria, aquelle distincto magistrado solicitará do governo a comarca de S. José dos Campos, para n'ella exercer jurisdicção como juiz de direito, com o fim de poder, pela proximidade desta capital, dar a seus filhos essa educação e instrução, que, por seus exiguos recursos tirados exclusivamente dos redditos de seu officio, ser-lhe iam impossiveis em outra qualquer comarca.

O acto do governo imperial, arrancando-o dessa comarca e removendo-o para o interior de uma provincia do interior, longe de parentes e de seus amigos, fóra de certas comodidades da vida, que são a modesta ambição do magistrado, de climas e costumes diferentes; esse acto, diremos nós, exprime, senão a mais odienta perseguição, uma revoltante iniquidade.

Não ha conveniencia de partido, que possa legitimar actos dessa ordem; por quem quer que sejam praticados e contra quem quer que sejam dirigidos, elles excitam sempre a mais formal reprobção da parte de todos os homens de bem, sem distincção de côr politica.

No entretanto, o orgão do partido liberal nesta capital, dando conta dessa remoção, a faz derivar de motivos de ordem partidaria, qualificando o sr. dr. Escobar chefe do partido conservador em S. José dos Campos, como se este facto quando verdadeiro, justificaria tamanha violencia.

Eis ali como paixões inconfessaveis justificam todos os actos, ainda os mais indecorosos!

O sr. dr. Escobar chefe de partido em S. José!

Votando admiravel apego a suas occupações de juiz, o dr. Escobar, reconcentrado por indole, e retrahido, por necessidade do cargo, das lutas apaixonadas dos partidos na sua localidade, só se distrahia das suas nobres funcções para entregar-se aos cuidados não menos nobres da familia.

Si, em razão das attribuições que a lei lhe confere, teve de conhecer por vezes de questões electoraes, esse distincto e honesto magistrado procurou estuda-las com a mais completa isenção, no intuito unico de servir á justiça de cada um, de firmar o direito dos que o reclamavam.

Nunca a paixão do partido guiou-o nos seus julgamentos; afirmar o contrario é fazer violencia á verdade.

E' desse modo que os novos dominadores pretendem justificar uma situação que não crearam e para a qual foram impellidos por um movimento inesperado?

Volvam, porém, um pouco as suas vistas para um recente passado; lembrem-se os regeneradores do paiz dos actos do partido decahido, para o qual são hoje poucos os seus apodos e as suas invectivas.

Comparem a politica de hoje e a politica de hontem.

A magistratura mereceu sempre do partido conservador o apoio o mais decidido e o mais vivo respeito.

E' que, com a necessaria justeza, entende esse partido que garantir dos ataques do poder, essa classe benemerita da sociedade, é garantir a sociedade mesmo, porque nella repousam os nossos mais caros direitos, assentam-se as bases da sociedade politica.

E' assim que o partido conservador provia os cargos da magistratura, não tendo em vista a opinião dos pretendentes, mas o merito e as aptidões de cada um.

A provincia de S. Paulo é uma prova do nosso asserto.

Para as suas comarcas foram aproveitados muitos liberaes distinctos, de opiniões francas e confessadas.

E' isso o que o paiz quer e deseja:—magistrados honestos e intelligentes, qualquer que seja a sua crança politica.

Não é removendo os magistrados para satisfazer velleidades de mandos de aldaia; não é privando-os dos seus commodos, de seu socoço e de sua tranquillidade, expondo-os á todos os sacrificios, só para dar pasto á pequeninas paixões, á interesses tacanhos e in-

dignos, que se pôde firmar uma politica honesta e elevada, que se ha de regenerar o paiz, como vaidosamente não cessam de proclamar os homens do governo.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 16 de Fevereiro de 1878.

Provincia—Em editorial, aperecendo á seu modo a luta travada entre os defensores do governo e a opposição conservadora, entende que tudo não passa de uma comedia.

E' preciso confessar, que, á ser exacta a apreciação da Provincia, na comedia que se representa cabe ao collega um distinctissimo papel.

Estendendo as suas observações á nossa posição na imprensa, concede-nos a dezanca na linguagem, posto que dura, severa e apaixonada.

Estranha que desconhecamos o talento de primeira força do actual presidente, que dizemos ser ignorante em administração, e instrumento das paixões partidarias dos seus conselheiros.

São modos de entender as qualidades de um administrador, arguindo o ponto de vista em que cada um o colloca.

E' assim, tambem, que a imparcialidade da Provincia, real e incontestavel em S. Paulo, poderia ser uma mentira na China ou no Japão.

Tribuna—Contiú as suas lamentações, provocadas pela falta de chupa de ouro-mythologica, com que conta ocher os cufios do thesouro.

Em segundo editorial, levanta um castello de suppostas queixas da opposição, contra a derrubada das autoridades policiaes, para ter o prazer de derrubal-as. Nunca pretendemos a conservação das autoridades policiaes conservadoras, o que exigimos é a publicação das nomeações para ajuizar da sua moralidade.

VARIEDADE

O que ha de novo?

Na semana passada, na salinha da provincial, debutou o actor J. Romeiro.

O mancebo de Galles sempre applaudido e protegido á gigante, emmoú ao joven estrepante augurando-lhe uma copiosa messe de... catócos.

Nos tres e meio monologos do actor, soube ex-cutar com maestria o papel comico de que incumbia-se.

O inclyto leader Teubeteano procura sempre uma chapinha de ouro, para fechar as suas piedosas orações. Podéra não!

Se o apreciador de Lemaitre, quando falie, tem sempre a felicidade de provocar o riso...

Fallou o dr. Dutra e pulcrou a arenga do dr. Morfina.

Reinou grande silencio, quando o dr. Leite Moraes pediu a palavra.

Immensa era a apreensão.

O orador:—Sr. presidente! et cetera e tal pontilhão... pum!

Que formidavel tiro!

—Sim; estava atrevido, necessitava de refazer a sua fortuna, e casou com Luiza, valendo-se do poder paterno; um crime que deploro, novamente deixou Luiza livre; encontramos-nos porém n'uma situação gravissima: Luiza dar á luz um filho, que não pôde ser tido por filho de matrimonio, porque nascerá antes do tempo que seria necessario, e não existia nenhuma declaração do marquez pela qual possa legitimar-se a criança; eu teria impedido este casamento a todo o transe, se o houvesse previsto; contava além disso com que Luiza, comprometida fugisse comigo, tornando necessario o nosso casamento; sobre oio porém uma intriga, a fuga não se effectou, e eu julguei-me enganado, retirei-me cheio de indignação, e entretanto effectuei-se o casamento, Luiza teve medo do furor do seu paé, e guardou silencio; não tinha mais recurso do que revelar a sua situação ao marquez de Valledondo; assim fez, e encontrou um infame, que lhe havia cobrado demasiada afeição ao dinheiro. Ora bem; não podemos esperar que termine o prazo do luto, de um luto que nada mais é do que uma falsa apparencia.

—Eu devia neste mesmo instante sair de casa, leve-o ao sonhor para um sitio afastado, e ahí dar-lhe duas estocadas! exclamou D. Luiz tremulo de colera. Voltar depois a casa é meter minha filha.

—Crimes originados pela vaidade! disse o Duque.

—Pela honra! exclamou D. Luiz ao auga da exacerbação.

—A honra é o que importa, e devemos satisfazê-la, respondeu o Duque; não por meio da vingança e do sangue, mas por meio de uma reparação.

—E que reparação ha ahí possivel? bradou o corregedor devesjerado.

—O caso é singular, mas não de difficil solução; o que primeiro procede é que Luiza e eu nos casemos; obsta a isso o luto; pois casemo-nos secretamente.

—Muito bem.

—Depois, ella e eu recorremos á Chancellaria de Valhadolid, de preferencia á de Granada, onde os sephores são muito conhecidos; será um recurso tambem secreto, o que não tem de violento, vista a qualidade do negocio; não passa de ser notarel, ou, o que tem a dar na mesma, extraordinario. Suppo-

O ministro Gaspar, graças á excitação do champagne, sempre extenuo o programma do ministerio. Realizará tudo, que sustentou na opposição, mas... pouco á pouco. Eis ahí... é um programma pouco á pouco.

Os srs. Meyleky, Gavão, Take e outros já reclamam contra o programma do nobre ministro. Sr. sr. não admitem o programma pouco á pouco, querem tudo ou nada.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 31 de Janeiro de 1878

PRESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO DA SILVA PRADO

Aos 31 de Janeiro de 1878 nesta Imperial cidade de S. Paulo em a sala do edificio de Palacio, onde funciona a camara municipal, compareceram ás 5 horas da tarde, os srs. vereadores, dr. Antonio Prado, coronel Gabriel Marques Cantinho, major Luiz Pacheco de Toledo, dr. J. do Alvaraz de Siqueira Bueno, Alferes J. Ribeiro de Lima e dr. Efeutor da Silva Prado, faltando os mais srs. vereadores.

O sr. presidente declarou aberta a sessão e communicou haver a convocação para o fim de se dar juramento do cargo de 6º vice-presidente desta provincia ao exm. sr. commandador Antonio de Aguiar Barros, nomeado por carta imperial de 19 do corrente mez, como consta da communicação official que passa á ser lida.

Lou-se o officio do exm. monsnhor Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, vice-presidente desta provincia, datado de hje, communicando que hje ás 5 horas da tarde, no paço desta camara e perante ella deve á o exm. sr. commandador Antonio de Aguiar Barros, prestar juramento do cargo de 6º vice-presidente desta provincia.—Inteirada.

O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. vereadores dr. Siqueira Bueno, coronel Cantinho e major Pacheco de Toledo, para receber a a. exc. o sr. commandador Antonio de Aguiar Barros, 6º vice-presidente desta provincia.

Sendo annunciada a chegada de a. exc. foi o mesmo recebido pela commissão que o acompanhou até o lugar que lhe estava destinado.

Em seguida a. exc. o sr. commandador Antonio de Aguiar Barros apresentou a carta imperial de sua nomeação datada de 19 do corrente mez, a qual sendo lida pelo sr. presidente foi a a. exc. ovidado pelo sr. presidente Evangelhino, de bem servir o cargo de 6º vice-presidente desta provincia.

Fim de esta solemnidade, foi larrado o termo do juramento o qual, depois de lido, foi assignado por a. exc. e pelos srs. vereadores da camara; retirando-se a. exc. acompanhado pela commissão que o havia recebido.

Nesta occasião foi annunciada a chegada do exm. sr. Barão de Tres Rios, nomeado 2º vice-presidente desta provincia, por carta imperial de 19 do corrente mez, que comparecia tambem a prestar juramento do referido cargo. Foi a a. exc. recebido pela mesma commissão com as solemnidades do estylo e acompanhado ao lugar que lhe era destinado.

Apresentando a a. exc. a carta imperial de sua nomeação, foi esta lida pelo secretario da camara e logo em seguida foi a a. exc. convidado pelo sr. presidente da camara a prestar juramento o que fez com as mesmas formalidades ácima referidas, de que se lavrou o respectivo termo, que foi assignado por a. exc. e pelos srs. vereadores da camara, retirando-se a. exc. acompanhado pela mesma commissão que o havia recebido, o o sr. presidente levantou a sessão. Do que para constar lavrei a presente acta, eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario a secret. Antonio da Silva

—Não, respondeu Luiz, se não houve adultério. — Não houve, não o podia haver; eu não estava em Granada quando casou Luiza, ella não pertenceu a seu marido. — Isto é ardoo, disse D. Luiz. — A Chancellaria de Valhadolid o resolverá. — E a nossa honra sudará de rastos pelos tribunaes. — O procorer será secreto. — E que hei de eu fazer? exclamou D. Luiz. Sou velho, não posso vingar-me propriamente; tambem não posso incurrir no crime de matar minha filha; o casamento, o casamento, é forçoso e secreto. Tambem não nos podemos casar em Granada, por causa das circunstancias especiais em que nos encontramos; minha filha não pôde aparter-se de mim sem encruda-lu; renunciarei ao meu cargo em Granada, e irei os todos para Madrid, e dali para Valhadolid. Assim se fez.

Um mez depois, casados já o Duque de Castro e Luiza estava com ellas em Madrid D. Luiz de Souto Bertorjo.

Ma Luiza não pôde ir a Valhadolid.

Quando chegou a Madrid, lá enferma se encontrava, que teve de metter-se na cama.

Fez-se occultamente uma declaração e uma informação perante um alcaide, e este communicou tambem secretamente á Chancellaria de Valhadolid.

D. Luiz foi ahí com uma respeitavel quantia em dinheiro, para se fosse necessario robustecer o direito que assistia ao Duque e a sua filha, com respeito á legitimacção do que nascesse.

(Continua.)

FOLHETIM

(145)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

UMA HISTORIA

X

De como Gaspar Meia-Noite era filho legitimo do Duque de Castro

Ninguém conhecia o Duque de Castro como capitão de bandidos, nem podia ninguém imaginar que o Duque de Castro fosse o Barbaças.

Os bandidos tambem não podiam imaginar que o Barbaças fosse o Duque de Castro.

Passou este a Granada, mas não immediatamente depois do acontecimento dos Doutes da Yelha, se não alguns dias depois.

Ninguém teve desconhecadas contra ella.

A primeira coisa que fez foi apresentar-se ao arcebispo e dar-se a conhecer.

O arcebispo recommendou-o á Chancellaria e á J. o-questião.

Nada havia já que dizer contra o Duque de Castro.

O Papa restituira-lhe o seu titulo, levantara a coadjucação dos seus bens, e declarára-o um dos seus mais queridos filhos, lavando da mancha de pedreiro livre, que só alguns calumniadores tinham arremessado á bre elle.

Além disto, Tiéppolo, por ordem de Sua Santidade, entregára-lhe valores quantia em dinheiro, que representava os redditos dos seus bens durante a coadjucação.

O Duque comprou e mobilou casa, e entrou no trato da gente sobre do Granada, entre a qual encontrou D. Luiz de Souto Bertorjo.

As circunstancias tinham variado.

O Duque de Castro não era já um revolucionario perigoso, um pedreiro livre maldito.

Insistia no seu amor por Luiza, á quasi se alegrou seu paé de que ella houvesse ficado viva.

O Duque de Castro era para D. Luiz um genero muito mais vantajoso do que fóra o marquez de Valledondo.

Concedeu sua filha ao Duque para depois de terminado o luto.

Mas as circunstancias especiaes em que se encontrava Luiza não permitiam se esperasse tanto.

Luiza estava para ser mãe antes de trez mezes.

Um dia encerrou-se o Duque com D. Luiz.

—Vamos fallar de um assumpto muito grave, disse-lhe o Duque.

—De um assumpto grave? perguntou D. Luiz com cuidado.

—Certamente; é um assumpto de honra.

—Vejamos, exclamou D. Luiz cada vez mais serio.

—Luza, disse o Duque, está gravida.

—Nada tem de singular, pois que é viuva, acudiu D. Luiz.

—Mas o caso, é que o filho que traz nas entranhas não é de seu marido, com o qual nada teve de commum.

—E' certo, disse o corregedor, com ira mal contida; o marquez muito amargamente se me queixara do desvio de Luiza; eu attribua esse desvio a seu recato.

—E assim continuaram as coisas, acudiu o Duque, porque Luiza não é uma dessas mulheres miseraveis que fallam ao seu amor e aos seus juramentos.

—E se quem amava Luiza?

—A mim.

—Ah! exclamou o corregedor. Ao senhor.

—Sim; desgraçadas circunstancias fizem com que Luiza, em vez de casar comigo, como devia, casasse com o marquez de Valle-Huendo, que era um miseravel, porque Luiza revelou-lhe tudo.

—Como! exclamou D. Luiz.

Prado—Luiz Pacheco de Toledo—João Antonio Ribeiro da Lima—Gabriel Marques Cantinho—João Alvares de Siqueira Bueno—Eleuterio da Silva Prado.

Sessão extraordinária de 3 de Fevereiro de 1878

PAESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO DA SILVA PRADO

Às 3 de Fevereiro de 1878 nesta imperial cidade de S. Paulo, em sala do edificio do Palacio onde funciona a camera municipal compareceram os srs. vereadores, dr. Antonio da Silva Prado, dr. João Alves de Siqueira Bueno, major Luiz Pacheco de Toledo, coronel Gabriel Marques Cantinho, alferes João Ribeiro da Lima e dr. Eleuterio da Silva Prado, faltando os mais srs. vereadores.

O sr. presidente declara aberta a sessão. Foi lida e aprovada a acta de antecedente.

O sr. presidente comunica que convocou a presente sessão extraordinária com o fim de se tratar dos meios de estabelecimento de um lazareto nesta capital, onde possam ser recolhidas e tratadas as pessoas atacadas da varíola, que infelizmente começa a grassar na população da cidade.

O sr. Pacheco de Toledo, pedindo a palavra, sustenta a necessidade da remoção do lazareto do Areal onde existem alguns variolosos, e apresenta a seguinte proposta:

«Propenho que a camera represente aos poderes competentes sobre a remoção dos variolosos existentes no lazareto denominado do Areal, porque a casa no estado em que se acha toda esbarrada, telha vã, e até chovendo dentro, não torrada e não arrojada, só pôde aggravar a sorte dos infelizes affectados, e também pelas poderosas razões que consta de uma carta dirigida pelo acazo assignado ao sr. dr. Rabilho, chefe de policia, que foi publicada no jornal «Provincia», em 31 de Janeiro proximo findo, que é do teor seguinte:

Srs. redactores — Rogo-lhes o favor de publicar a carta junta de qual tive resposta pouco satisfactoria. S. Paulo, 29 de Janeiro de 1878.

Leudo no «Correio» de hoje que por ordem de v. s. va ser estabelecido no Areal o hospital de variolosos, para onde tem de ser transportado cinco individuos atacados do mal, em nome das cearenses que não succumbiram pela fome, dos habitantes na colonia em São Anna, do grande numero de emigrantes residentes no bairro da Luz, do grande numero de tropieiros que de diferentes pontos vem á capital, do grande numero de carreiros e moradores do bairro da Luz e São Anna, rogo-lhe o favor e justiça transferir para outro lugar que não seja tão inconveniente como o indicado. Confio na sua amabilidade e justiça torrei a liberdade da pedir-lhe que tomando em consideração será atendida a supplica que faz— Luiz Pacheco de Toledo. S. Paulo 3 de Fevereiro de 1878.—O vereador Luiz Pacheco de Toledo.—Aprovado e que se represente ao exm. governo da provincia.

O mesmo sr. Pacheco de Toledo propõe que se dirija um voto de louvor ao exm. sr. dr. Sebastião José Pereira pelos relevantes serviços que prestou como presidente desta provincia.—Aprovado, votando contra o sr. Siqueira Bueno que declarou assim proceder por entender publico a indicação.

O sr. presidente apresenta a seguinte proposta: «Sendo de reconhecida utilidade municipal o estabelecimento de um lazareto nesta capital para os individuos atacados da varíola, que periodicamente faz consideraveis estragos na população da cidade e mu- que á camera nomeie uma commissão para promover uma subscrição entre os habitantes da cidade para esse fim, devendo a camera no seu futuro organamento consignar uma quota de 5:000\$000 para o mesmo fim. Propenho mais para fazerem parte da commissão os srs. vereadores presentes, e que se represente a assembleia provincial pedindo o auxilio de dez contos de réis para a construção do lazareto.—Aprovado.

O sr. presidente levanta a sessão, do que para constar lavrei e presente acta. Eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario da camera e escrevi.—Antonio da Silva Prado—Eleuterio da Silva Prado—Luiz Pacheco de Toledo—Gabriel Marques Cantinho—João Alvares de Siqueira Bueno.

SECCAO PARTICULAR

Memoria

SOBRE A UTILIDADE E VANTAGENS DE UM A VIA FERREA DE S. JOÃO DO RIO CLARO AS MARGENS DO JACARÉ-PEPIRA GUASU, PASSANDO ENTRE BROTA E S. CARLOS DO PINHAL.

O observador, que examina a carta da rede dos caminhos de ferro de S. Paulo, reconhece com facilidade, a falta de um plano que presidisse convenientemente a creação de não poucas linhas, construídas ou projectadas.

Em um paiz como o nosso, onde os capitais são escassos, onde a população, e, consequentemente a produção, apresentam-se em geral, disseminadas e refeitas, a decretação, digo dos melhoramentos de ordem tão elevada, como os de que se trata, deve subordinar-se especial e indispensavelmente a este preceito: com o menor numero de linhas servir ao maior numero de localidades convenientemente dispostas, evitando-se sempre que for possível, duplicatas ou triplicatas de estradas em uma mesma região e para o mesmo fim.

E' o que não tem sido observado, em geral, na provincia de S. Paulo.

Se em lugar das duas estradas de S. Paulo a Ypanema e de Jundiahy's I, que ambas se disputam o prolongamento ao Tietê, se tivesse estabelecido uma só de S. Paulo pelo valle do Tietê, com rammas convenientes, a região por ellas comprehendida ficaria melhor servida, e, em vez de duas emprezas, que vivem a custa da garantia de juros do governo provincial, e que mutuamente se prejudicam, ter-se-hia uma só estrada necessariamente mais barata e muito mais precária para a provincia e para os acclimatistas, senão obra redonda e lucrativa.

Em consequencia desse vicio produziu-se outro: o municipio de Piracicaba cuja communicação natural era pela linha de Campinas e Limeira, a qual poderia atingir com um ramal de uns 40 kilometros, teve sua derivação de 80 kilometros custosa para a linha Itauna, com manifesto prejuizo da companhia de Oeste, e de proprio municipio do Piracicaba, cujos habitantes, que também contribuíram com seus capitais, vñm-se privados da vantagem de melhor serviço para seus transportes, como se lhes depára pela companhia de Oeste, e lamentam hoje, as consequencias desse erro.

Procedendo a companhia de Oeste aos estudos necessarios para prolongar sua linha até Mogy-guaçu (como lhe era garantido pelo contracto) sem garantia de juros, afim de servir os ricos municipios adjacentes

e o commercio da Uberaba, a companhia Mogyana obtive garantia de juros para o prolongamento de Mogy-guaçu a Casa-Branca, fazendo concorrência á primeira, quando é certo que só a linha desta aproveitaria mais satisfactoriamente aos interesses geraes; pois toda a região ao norte de Casa-Branca (Betalães, Franca, Uberaba, etc.) fica mais bem servida pela companhia de Oeste e a propria cidade de Casa-Branca poderia ter mais vantagem em um ramal que se entroncasse nessa linha.

E' tendo quasi em via de execução a estrada da companhia de Oeste para o Mogy-guaçu, o governo provincial cingra as pretensões da Mogyana a um ramal de Casa-Branca para S. Simão e Ribeirão Preto, no intuito de interceptar a zona de atracção daquella, derivando o commercio geral para Casa-Branca.

Entretanto a linha de S. Simão para ligar-se a Casa Branca teria de extensão mais de 30 kilometros do que o ponto de Ferreira 1) acrescentando que os passageiros e mercadorias embarcadas nestes portos chegarão a Campinas e, portanto, a S. Paulo e Santos com maior velocidade e com percurso de 12 kilometros (2) menos que os embarcados em Casa-Branca, ficando ainda livres de baldeação forçada pela quebra de bitola, e podendo offerecer-se lhes muito menor frete se todo o movimento commercial fosse concentrado na linha principal, como convinha e era de esperar-se.

Devemos considerar também a directriz estudada por conta do governo imperial, de Rio Claro por S. Carlos do Pinhal e Araraquara até Santa Anna do Parahyba.

Em outros escriptos tenho demonstrado que o melhor traçado para este ponto objectivo é o Mogy-guaçu em prolongamento da estrada da companhia de Oeste, me, encarendo a linha de Araraquara sob o ponto de vista actual, verifico-se que também elle iria estabelecer concorrência com a mencionada companhia, envolvendo-se em grande parte na sua zona privilegiada e pretendendo servir regiões que competem á companhia, como o municipio do Belém do Descalvado e parte contigua da de S. Carlos, os quaes gerão melhor servidos, depois de estabelecido o pequeno ramal de Belém, já estudado.

Vê-se, portanto, que nestas regiões haveria triplicata de estradas, a da Mogyana, a da companhia de Oeste e a do governo geral, duas a duas se prejudicando mutuamente, sendo mais prejudicada a da companhia de Oeste, feita sem garantia de juros, de bitola larga, em condições de primeira ordem na provincia e portanto a que deve ser mais utilizada para os interesses geraes.

Accresce que a linha de Araraquara não dispensaria outra, mais cedo ou mais tarde, do Rio Claro para os municipios de Brotas, Dous Corregos e Jabú, aos quaes aquella quasi não aproveita.

Em summa, essa linha teria pouca utilidade local e ficaria prejudicada pela de Pirassununga, prejudicando-a também muito.

Ao mesmo tempo os municipios de S. Carlos do Pinhal, Araraquara, Brotas, Dous Corregos e Jabú reclamam estrada de ferro para seus transportes.

Pela inspecção da carta da provincia verifica-se que a melhor directriz para este fim é a que vai do Rio Claro por entre as villas de Brotas e S. Carlos do Pinhal, Jabú e Araraquara, na direcção de Avanhandava aproximadamente.

Cada um desses pases firma com Rio Claro um triangulo proximoamente isosceles, tendo os lados iguaes quasi communs, portanto a linha que seguir pela bissectriz do angulo cujo vertice demora em Rio Claro servirá igualmente os municipios da direita e da esquerda.

O percurso para as villas de S. Carlos e Araraquara, pelos seus ramos ficaria proximoamente igual, sendo menor, ao do traçado estudado, porquanto este encontrando obstaculos no rumo directo faz uma volta consideravel á direita, envolvendo-se mais na zona da companhia de Oeste, e ganhando grande alongamento que dá para igual desvio á esquerda, fagindo da linha daquella companhia, e servindo outra zona, na qual se acha Itaquary.

Com o ramal a S. Carlos do Pinhal, este municipio ficaria completamente servido, sendo a parte do Tietê distribuída pelo ramal e a parte vizinha do Mogy-guaçu pela linha da companhia de Oeste.

Com o ramal de Araraquara o respectivo municipio e o commercio do sertão da provincia ficam igualmente servidos como se fosse construído o traçado do governo até a mesma villa, o qual não satisfaz, como o proposto, os municipios da esquerda—Brotas, Dous Corregos e Jabú.

Para aproveitar a navegação do Jacaré-pepira-guaçu seria preciso uma ramificação especialmente tirada da linha do governo, com evidente excess de despezas de estabelecimento e accrescimento de percurso, ao passo que a estrada indicada chegará directamente ao ponto mais directamente á parte navegavel do rio.

Este traçado é, pois, o que, com a menor despeza de estabelecimento, servirá melhor os municipios mencionados, concentrando vantajosamente o seu movimento commercial, evitando duplicata de linhas e apartando-se da zona da companhia de Oeste no Mogy-guaçu.

A população dos municipios interessados é a seguinte:

Table with 2 columns: De um lado, De outro lado. Rows include Itaquary 2792, Brotas 7116, Dous Corregos 2835, Jabú 6498, S. Carlos 6897, Araraquara 7128, Somma 33164, Jaboticabal 3125, Barraltes 2131, S. José do Rio Preto 2630, Total na provincia de S. Paulo—41062.

Nesta não podem figurar propriamente as parochias de Rio Claro e de Belém do Descalvado.

1) O traçado de Campinas a Casa-Branca tem o alongamento de mais 39 % sobre a distancia em linha recta.

O traçado do Cordeiro ao porto do Ferreira, menos de 24 %. A distancia em linha recta de S. Simão a este ponto é de 43 kilometros. Accrescendo-se para os respectivos traçados 25 % quanto ao seguido teremos:

De S. Simão ao porto Ferreira mais 25 % 54 k. 75  
A Casa Branca 83 kilometros. 85. 05

Diferença em favor do porto Ferreira. 30 k. 30

(2) Doze kilometros somados á parcella supra dão 42 k. de diferença em favor do traçado de S. Simão a Campinas pela linha da companhia de Oeste.

Até Araraquara ha, pois, uma população de 33164 habitantes distribuídos mais para a esquerda que para a direita, o que bem mostra a vantagem do traçado proposto.

(Continúa)

A «Tribuna Liberal» e o agente do Correio de Lorena

Tendo a «Tribuna Liberal» de 8 de corrente em seu n. 84 accusado-me por não entregar regularmente á seus assignantes esse jornal, devido isso a «descuido» ou má vontade de minha parte, venho dar-lhe um publico desmentido, fazendo inserir a declaração infra dos assignantes dessa folha—por onde se vê a injustiça ou calumnia que me foi irrogada; talvez com o fim de arredar-me do emprego—; e se for certo que se ha «descuido» ou má vontade não é de minha parte mas sim da «Tribuna», ou de seu informante de confiança para comizo.

Se desajaz a minha demissão, obtenham-me; mas o façam decentemente, sem esses meios tortuosos e indignos que além de privarem-me desse diminuto recurso—que é o menos—traçam-me uma nota, que a não mereço e que revolta a todo o funcionario de brio e de casteter.

Fico aqui, inserido apenas o seguinte:

«Illms. srs. D. guerra-se vv. ss. em abono da verdade declararem-se recebem diariamente a «Tribuna Liberal» que se publica em S. Paulo, da qual são vv. ss. assignantes. Deos guarde a vv. ss. Agencia do correio de Lorena, 8 de Fevereiro de 1878 Illms. srs. etc. etc. O agente do correio—Antonio Camillo Lellis.

Declaro ter recebido regularmente da agencia do correio desta cidade o jornal «Tribuna Liberal» de que sou assignante—Joaquim José Moreira Lima Junior.

Declaro que tenho recebido diariamente a «Tribuna Liberal», de que sou assignante—Manoel Lopes de Silva Castro.

Declaro que tenho recebido a «Tribuna Liberal»—Dr. A. J. de Silveira Machado.

Declaro que tenho recebido regularmente a «Tribuna Liberal»—Francisco Antunes do Azevedo Guimarães, por seu fiador mano capitão J. J. Antunes Guimarães.

Declaro ter recebido muito regularmente a «Tribuna Liberal»—Manoel Pereira Jorge.

Tenho recebido diariamente a «Tribuna Liberal»—José da Costa Neyer.

Tenho recebido com toda a regularidade a «Tribuna Liberal», de que sou assignante—Fernando Lourenço de Freitas.

Declaro que tenho recebido diariamente a «Tribuna Liberal», de que sou assignante—José de Oliveira Evara.

Tenho recebido com regularidade a «Tribuna Liberal», que é remetida a redacção do jornal «Lorenense» do qual sou editor e proprietario—Augusto Aires Moreira.

Tenho recebido regularmente a «Tribuna Liberal», enviada á redacção do «Hepacaré»—Ignacio Antonio Pereira.

Estão reconhecidas as firmas pelo 2.º tabellião tenente João Henriques de Azevedo Almeida Junior. Lorena, 12 de Fevereiro de 1878.

O agente do correio ANTONIO CAMILLO LELLIS.

Estação do Norte

Pergunta-se ao chefe da estação, porque é que retirou-se de lá um empregado.

Ao mesmo tempo pedimos a esse empregado que declare o motivo de sua saída.

O chefe negociante.

Fôro da Capital

CAUSA CIVEL COMMERCIAL

A—J. A. Ribeiro de Lima.

R—C. J. Silva.

Os factos mediante os quaes o auctor se propoz a provar a dívida são:

—Testemunhas—

—Exame de livros—

—Depoimento do réo—

—Juramento suppletorio—

A quantia pedida é de rs. 2:788\$850 l

—E' fundamento de divida ter o A. vendido ao Réo generos para sortimento da sua casa de negocios.

E' certo entretanto, em face da lei, que os livros dos negociantes não matriculados não fazem prova em juizo;

Que excedendo o contracto a quantia de 400\$000 não pôde ser provado por testemunhas;

Que também não é admissivel na hypothese o juramento suppletorio;

Que de nenhum valor, em tal caso, é o «depoeimento» do Réo;

Que o A. exhibiu, para propositura da acção, conhecimento do haver pago imposto de «lavras»; quando tem «casa de commissões», e o motivo da divida—é o fornecimento de generos para a casa de negocio do Réo;

Que houve fraude no pagamento do imposto, e infracção da lei fiscal; pelo que não podia ser admitido nos autos o referido conhecimento, por impressavel;

Que admitido o conhecimento impressavel, cullo é o pleito, por força do decreto n. 4,346 de 23 de Março de 1869 art. 36;

Que a conta-corrente, em que se basea o petitorio, não podia ser aceita em juizo, por conter sellos irregulares, usado em fraude da fazenda publica (decreto n. 4,505 de 9 de Abril de 1870 tit. 3.º cap. 5.º art. 45 § 1.º);

Que, portanto, contrario ao direito e á lei é tudo quanto se fez nos autos; culla é a sentença nelleis proferida; e tal deve ser declarada pelo colendo tribunal da Relação para o qual appellou o réo.

50—34

NOTICIARIO GERAL

Argumento de arromba — O sr. Baptista Pereira pretende justificar o seu acto de demissão do sr. dr. Rego Freitas, cuja legalidade contestamos, com o precedente estabelecido pelo sr. barão de Itauva, o que considera um argumento de «arromba».

O sr. Baptista é de uma ingenuidade sem igual. Quem contestou ao presidente o direito de demittir o inspector do thesour?

Para ter precedencia o seu argumento era preciso demonstrar, o que não faz, que a demissão dada pelo barão de Itauva foi legal, e que deu-se em identicas circumstancias;

Quanto á legalidade do seu acto é original o argu-

mento com que a demonstra: a revogação da lei—de 1849 pelo—regulamento—de 1868.

Que talento de primeira força! exclamará o nosso collega da «Provincia».

Autoridades pollicenas—A publicação dos nomes das primeiras autoridades pollicenas da provincia, é o começo da explicação do segredo guardado e respeito pelo sr. Baptista Pereira.

S. ex. tem razão.

Em verdade, nem todos os seus agentes devem ser conhecidos do publico. Em tempo analisaremos alguns delles. Por enquanto, basta dizermos que, para lugares que nos são conhecidos, encontramos, entre os nomeados, um siphosphoro, e individuos excluidos da jurad. por falta da precisa «moralidade», o que pôde ser attestado pelo muito honrado juiz de direito actual da comarca de Santos.

Nós e elles—O «Correio da Bahia», profligando os actos com que o sr. Visconde de Prados iniciou a sua administração da provincia do Rio de Janeiro, compare com esse procedimento o que tiveram os presidentes conservadores d'aquella provincia, conservando á testa da repartição do thesour; durante oito annos, o dr. Domingos José da Silva Couto, liberal exaltado.

Accrescenta o «Correio»: «E diga-se que o sr. Visconde de Prados não é um administrador grave, sério e prudente!»

O que diremos nós do sr. Baptista Pereira?

Actos da presidencia — Em 8 do corrente: Foi nomeado o bacharel Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior, para servir provisoriamente de secretario da relação, durante o impedimento do affectivo.

— Em 9:

Foi designado o 1.º tabellião do publico, judicial e notas de Sorocaba, Climerio Marcundes de Oliveira, para official do registro geral das hypothecas.

Foi concedida a Manoel Benedicto dos Santos exoneração do cargo de 2.º phareoleiro da cidade de Santos.

— Em 10:

Foi concedida ao professor de primeiras letras da capella da Piedade do Baruel, José Ignacio da Silveira Bueno, remoção para a cadeira da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Perdões.

— Em 14:

Foi exonorado o capitão Candido Getrão de França do cargo de inspector da instrucção publica do districto de Juquey.

Foi concedida ao dr. Luiz Silveiro Alves Cruz exoneração de igual cargo na cidade de Campinas.

—Forão nomeados em 8 do corrente:

TAUBATÉ Delegado

Commandador Antonio José Moreira de Castilho.

Supplentes

1.º Dr. Antonio Pereira da Silva Barros.

2.º Dr. Antonio Teixeira de Souza Alves.

3.º Dr. José Ricardo Moreira de Barros, Subdelegado

Tenente-coronel Mariano José de Oliveira e Costa.

Supplentes

1.º Dr. Creencencio José de Oliveira Costa.

2.º Francisco Augusto de Andrade Rosa.

3.º Francisco Gomes Vieira.

BANANAL

Major Joaquim Silveiro Nogueira Cobra.

Supplentes

1.º Major Francisco de Paula Azevedo.

2.º Dr. Elpidio Rodrigues Soares.

3.º Alferes Mariano Ribeiro dos Santos, Subdelegado

Supplentes

1.º Mariano José Ignacio Brandão.

2.º José Luiz Nepomuceno.

3.º Alferes Pedro Arbuz de Silva.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO Delegado

Theodoro Gomes de Camargo Prado.

Supplentes

1.º Nicoláo Tolentino Rodrigues Barreiro.

2.º Raphael Silveiro de Andrade.

3.º Pedro Jo. é Machado, Subdelegado

Joaquim José Botelho.

Supplentes

1.º Antonio Ribeiro de Gouveia.

2.º José Jacintho Pedrosa.

3.º Francisco Antonio dos Santos, s. BENTO DE SARACUNY Delegado

José Antonio de Freitas Guimarães.

Supplentes

1.º José Maria Gomes Leite.

2.º Tristão José Ferreira.

3.º Felisberto Ferreira Pezoso, Subdelegado

Luciano Joaquim Pereira.

Supplentes

1.º Verissimo Pereira do Oliveira.

2.º Domingos Gomes Quintanilha.

3.º Lino Augusto Pereira.

LORENA Delegado

Getulio Moreira de Castro Lima.

Supplentes

1.º Dr. Antonio Justino da Silveira Machado.

2.º Emilio Antonio da Silva Rosa.

3.º Belmiro Antonio da Silva Rosa, Subdelegado

Clementino José Pereira.

Supplentes

1.º Zefarino Joaquim Simões.

2.º José dos Santos.

3.º Celastino Ferreira Valle.

GUARATINGUETA Delegado

Americo Barbosa Ortiz.

Supplentes

1.º Dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa.

2.º Francisco Severino dos Santos.

3.º Alferes Maximiano de Paula Santos, Subdelegado

Francisco Valle Freire Guimarães.

Supplentes

1.º Dr. Francisco Galvão de Costa França.

2.º Antonio Antunes de Vasconcellos.

3.º Antonio Franco dos Reis.

Memorial — Começamos hoje, á publicar o memorial apresentado á assembleia provincial pelo diluicão engenheiro da Companhia Paulista, o sr. dr. Francisco Lobo Leite Pereira, e com o qual fundamentou um pedido de privilegio para a construção de uma linha ferrea, que, partindo de S. João do Rio Claro, e passando entre as villas de Brotas e S. Carlos do Pinhal, entre as do Jabú e Araraquara, vá ter as margens do Jacaré-pepira-guaçu, em direcção para Avanhandava e

Hapure, e com remissão para as vilas de Brotas, S. Carlos do Pinhal e Araçuaia.

A apresentação desta nova direcção para o prolongamento da estrada do Oeste demonstra a necessidade de aturado estudo sobre esse importante assumpto por parte da assembléa provincial.

Theatro S. José - Neste theatro Jar-se-ha hoje um espectáculo dramático, em benefício do sr. Albuquerque, representando-se o drama em 4 actos - Carlos o artista - uma scena dramática, e a comédia - O tio Torquato -

Temem parte nestas peças diversos amadores já vantajosamente conhecidos do publico.

Reformas - Diz a Gazeta de Noticias que o sr. ministro da Fazenda pretende fazer notaveis reformas ao effandega de corte.

Companhia das Variedades - H. je haverá mais uma junção desta companhia no Rink, terminando com ex-recessos de patinação pelos amadores.

Pindamonhangaba - O Diario do Norte diz que naquella cidade ja se havia aberto o lazareto de b. zigueator, estando ja all recolhido um escravo atacado daquella enfermidade.

Cunha - Transcrevemos do Cunhense de 10 do corrente:

Facto horroroso - No dia 3 do corrente verificou-se um facto lamentavel no lugar denominado Santa Fé a para o lado do rio Comprido a deste termo. Em a noite d' esse dia, achava-se um casal de pobres já recolhidos, o sr. José Sebastião e sua mulher Theresza e um filho menor, que accorreu á má fim de o cobrir. Esta indo deitar-lhe o cobertor, sentiu-se forida; e como se péis de cama estivesse um gato da casa, a suposição de Theresza e do marido deu como autor do f. rimento ao dito gato. Mas, como José Sebastião reflectisse que esse animal era muito manso, suspeitou que a causa do f. rimento era outra; por isso inflamou uma palha de milho e voltando-se para o leito, qual não foi a sua surpresa e angustia quando avistou uma grande cobra, um temível jararacussu, que n' esse momento accommetta tambem ao gato. Theresza foi a victima portanto do terrivel reptil e, apesar dos esforços que foram empregados para salvá-la, succumbiu no dia seguinte!!

Se Jo. Sebastião não fosse pobre e tivesse em vez d' uma ch. ça, um bds casa de v. renda, não choraria hoje um acconhecimento tão contristado! Estava scripto, e dizem os Arabes... entretanto o filho da pobreza é o homem sobre cuja sorte constantemente está scripto a palavra - desgraça!

Novo periodico - Fomos obsequiados com o primeiro numero de Alvorada, periodico que começou a ser publicado na cidade de Jaguarião, e destinado a advogar os interesses militares.

Guaratinguetá - Diz o Guaratinguetense de 14, o seguinte:

Corpo Policial - Já se acha nesta cidade, vindo da capital, um novo corpo policial, commandado pelo sr. Capitão José Francisco (1).

Denegação de juramento - O sr. juiz de orphãos da corte, conselheiro Paranaquá, denegou juramento ao dr. curador geral conselheiro Silva Nunes, com o fundamento de haver terminado o tempo, que a lei marca para a posse do logar.

Casa-Branca - Alogou-se um m. leque de 13 para 14 annos n' um popo, que existe nos fundos da matriz, onde fora banhar-se.

Libertações - A 10 do corrente, falleceu na freguezia de Carapebú, município de Macahé, d. Felicidade Maria do Desterro, deixando livres em seu testamento, todos os seus escravos em numero de 10 ou 17, ligando-lhes a boa fazendinha em que vivia.

Piracicaba - Ha noticias da ta cidade até 13 do corrente.

Imigrantes - Saliu de Genova, no dia 1 do corrente, o vapor «Haroldo» conduzindo para o Rio de Janeiro 128 familias de imigrantes.

Multas - Foram impostas pelo fiscal do Sul a de 100 rs. a Raphael Gat, pela infracção do art. 75 do código de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875, e Henrique Kinelo a de art. 17 do regulamento Policial de 9 de Julho de 1868.

Obituario - Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

O menor Ventura, 18 meses, filho legitimo de Maximiano Cozario de Abreu. Diarrhea.

Melosi Georgraf, 28 annos, natural de Italia. Tétano traumatico.

O menor Benedicto, 4 mezes, filho de Anna Maria do Espirito Santo. Gastro-enterito.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

18 de Fevereiro:

Não nos consta movimento algum no nosso mercado de café que continha apathico.

Está annunciado o leilão hollandez para o dia 20 do corrente, sendo offercidas 95,000 saccos com as avaliações na base de 50 1/4 cento para o bom ordinario de Java.

Entraram a 15-287,390 kilos.

Desde o dia 1.º-2.858,690 kilos.

Existencia-136,000 saccas.

Termo medio das entradas desde o dia 1.º deste mez-4,288 saccas.

Mercado do Rio

15 de Fevereiro:

Café, vendas-14,200 saccas, sendo 7,000 para a Europa.

1.ª boa 68000 a 68100.

1.ª ordinaria 48900 a 58000.

Existencia-202,000 saccas.

Entradas de 1.º de Julho a 12 do Fevereiro 1877-1878-1,991,508 saccas.

Mezmo periodo 1876-1877-1,888,305 saccas.

» 1875-1876-1,986,214

Cambio bancario 24 firma.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and oil with their respective prices and quantities.

Tabella dos generos importados a Praça no dia de hontem

AVISOS

Novo deposito de calçado - Com a denominação - A Bota amazona - acaba de abrir-se neste capital mais um estabelecimento de calçado, á rua da Imperatriz n. 20, onde os compradores encontrarão calçado da melhor qualidade por preço baratissimo.

Photographia Allemã - Chama-se a attenção para os retratos a oleo, aquarella e photographia, que se acham expostos na sala deste estabelecimento, N. B. - Reprodiz-se qualquer retrato a oleo.

EDITAL

As audiencias do juiz de paz do Braz, passam a ser dadas nas quartas-feiras, ás 4 horas de tarde na casa da residencia do juiz, capitão Messias Egydio dos Santos á rua do Belém, no dia posterior quando for este impedido.

Braz 16 de Fevereiro de 1878. O escrivão P. Carmo. 3-1

De ordem da camara desta capital pelo presente se chama concurrenza para o contrato das obras de apedregamento e concerto das sarjetas nas ruas de Tabatoguera, com um buero em frente á rua da Boa-Morte, Quartel, Principe, Esperança, Ovidor, ladeira de Santo Amaro e rua Alegre, conforme os orçamentos respectivos feitos pelo engenheiro Fernando de Albuquerque e que podem ser examinados pelos interessados nesta secretaria; cujas propostas deverão ser apresentadas á camara dentro do prazo de 15 dias a contar da presente data.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo 14 de Fevereiro de 1878.

O secretario da camara Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

A' ULTIMA HORA

Do Cruzeiro de hontem tiramos os seguintes telegrammas:

LONDRES, 14 de Fevereiro.

Uma parte do exercito russo entrou hontem em Constantinopla.

Algumas forças ficaram guarnecendo as posições fortificadas da cidade, que tinham sido abandonadas pelos turcos.

Parece que o sultão e a sua corte tinham abandonado a capital.

A esquadra inglesa passou o estreito dos Dardanellos.

Estas noticias produziram aqui grande sensação.

ROMA, 12 de Fevereiro.

Segundo o costume o corpo do fallecido papa depois de embalsamado foi revestido de suas insignias pontificas e está exposto na basilica de S. Pedro na capella ardente do Santissimo Sacramento.

Tem vindo um concurso immenso de peregrinos e pessoas de consideração render homenagem ao fallecido papa. Não houve desordem nem motins; toda a multidão se conserva tranquilla, calma e respeitosa.

ROMA, 13

A data de abertura do conclave que tem de eleger o novo papa em consequencia da morte de Pio IX, está fixada para o dia 18 do corrente.

E de regulamento que esta cerimonia tenha lugar 10 dias depois do fallecimento do papa.

VIENNA, 13 de Fevereiro.

A esquadra inglesa deixando de novo seu ancoradouro de Besika, passou outra vez os Dardanellos e entrou no mar de Marmara.

Estes movimentos têm despertado muito a attenção da Europa.

(Agencia Hava...)

ANNUNCIOS



S. C. OS GIRONDINOS

3.ª Chamada

Companheiros! sem houjar, saltas nossas barricadas e pressurosos inscrevei-vos no livro d'ouro, como conspirador!

Agua não tomemos; e freganchos burlescos não nos amedrontem, contis sobre nós pesso, que temeis?

Sacras dos bolsos ressequidos pela secca, não bingages; mas a qui lo com que se mercam os melões, e faremos a Momo, uma festa de arromba!

Ohões: Lafayette, já se ensaia fazendo sombrinhas na parede, Sauterre indireita os collatinhos e o «phrigé» e se mostra tout affait content com nossa festa, e trive só temos o Picho, com a sensivel perda do seu Bacalhão!

Os meus em vespuras compacheiros de batalha, e quem garbosamente soube ostentar sobre o estandarte os loureis do 77, não deixará que o suplantem, e em côro, fraternalmente abraçados, cantei comigo:

Sociedade como eu pra guerra Carnavalesca Não se encontra nesta terra Tão cavalheiresca.

Fiz a guerra da bianaga E a do limão E vou a um Zauage Dar mestra lição.

E pif paf, fuf pa za ra pus, eu sou Gironдино, bum bum.

E se gente esbodegada De mim fellar Sua voz-á barricada Não ha de passar.

Bis. Cidadão Simão.

Precisa-se DE Vendedores de jornaes NA Typographia do CORREIO PAULISTANO Rua da Imperatriz N. 27

Jardim Publico

Hoje de 4 horas da tarde até 10 horas da noite, a excellente banda da musica allemã dará um soirée esplendido neste jardim. O jardim será illuminado a giorno.

A musica allemã avisa tambem o respeitavel publico desta cidade, que de hoje em diante não tocará mais no Rink.

Tachigraphia

Essas das 4 ás 6 horas da tarde, sem distincção de sexo, nem classe, estando nas condições

Gratuitamente

Em um dos salões da sociedade Propagadora, das 4 ás 6 horas da tarde.

Dinheiro á premio

Da se 3.000\$000rs á premio de 1.º ao mez so-bre hypotheca em predio, dentro da cidade. Nesta typographia se dirá quem dá.

D. Maria Genovera de Toledo Ribes e d. Sebastiana Carolina de Amaral Fontoura muito agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio da Consolidação os restos mortaes do seu sempre prezado marido e cunhado Ubaldino Benvenuto de Toledo Ribes e rogam-lhes, assim como ás pessoas de sua amizade, a caridade de assistirem á missa do 7.º dia, que terá lugar na terça-feira (19 do corrente), ás 7 horas da manhã, na igreja de Santo Antonio.

S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1878. 2-1

Candido Ribeiro dos Santos e sua familia mandam rezar uma missa pelo eterno repouso do seu sempre chorado amigo o sr. Ubaldino Benvenuto de Toledo Ribes, para cujo fim são convidadas a exma. familia, parentes e amigos do finado á assistirem á missa do 7.º dia, terça-feira, ás 8 a um quarto horas da manhã, em a igreja de Misericordia, pelo que confessam-se desleja summamente gratos.

Hotel das Familias

Capella da Aparecida No Largo da Matriz

Este estabelecimento offerece aos srs. passageiros bons commodos, aceto, promptidão e modicidade nos preços.

Trois gratis aos passageiros que vierem para este hotel.

O proprietario Joaquim Antonio Fernandes. 5-4

Ao Commercio

Os abaixo assignad-s communicam a esta praça e a seus freguezes e amigos, a venda que fizeram de seu estabelecimento commercial á rua Direita n. 28, desta praça, aos srs Manoel Lopes de Oliveira & Comp., como consta da escriptura passada no cartorio do tabelião Elias, ficando os compradores com todo o activo e passivo da mesma casa.

S. Paulo, 13 de Fevereiro de 1878.

Marcos, Mello & Comp. 3-3

Ao Commercio

Os abaixo assignados, commerciantes do fazendas por atacado, estabelecidos no Rio de Janeiro á rua dos Pescadores os. 21 e 23, communicam a esta praça e a todos os seus freguezes e amigos que, em virtude da compra que fizeram da casa commercial, com todo o activo e passivo, sita nesta cidade á rua Direita n. 28, sob a razão de Marcos, Mello & Comp.; formaram a nova firma em substituição áquella, sob a firma de Lopes de Oliveira & Comp., da qual fazem parte os antigos interessados daquella firma, Abilio Domingos Soares, Antonio da Costa Moreira e o ex-empregado Manoel Domingues de Araújo, como constará do contrato que em tempo será lavrado e registrado na junta commercial da capital do imperio.

S. Paulo 13 de Fevereiro de 1878.

Manoel Lopes de Oliveira & Comp. 3-3

Salão Conimbricense

30-Rua da Imperatriz-30

Quem é que tem grande sortimento de tranças de cabelos finissimos, sem enchimento, de quatro palmos de comprimento á 15000, 20000 e dali para cima?... É o SALÃO CONIMBRICENSE. Levam-se encomendas a casas particulares.

Quem é que tem grande sortimento de bixas Hamburguezas, vindas directamente?... É o SALÃO CONIMBRICENSE, as quaes se vendem, alugam-se e applicam-se, por preços modicos.

Neste salão corta-se os cabelos, faz-se a barba, lava-se a cabeça, tudo com esmero e perfeição.

30-RUA DA IMPERATRIZ-30 10-8

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da instrucção publica do Rio de Janeiro a succinatamente explicado por UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3\$000 o exemplar.

Hotel Cenaculo

O largo da S6, o Hotel Cenaculo, antigo Hotel Commercial, offerece a todas as pessoas desta capital, como do interior todas as commodidades necessarias para familias, allucando tudo quanto for mais possivel para que possam agradar as pessoas que deera a honra do frequentar o seu estabelecimento.

Assim como encontrarão a toda a hora do dia até meia noite comedorias a gosto do freguez, por preços muito razoaveis, pagando como se costume, as comidas que pedirem.

Nos sebbados e domingos encontrarão muitos petiscos estrangeiros.

6-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombal - rua da Imperatriz n. 1. B. Caixinhas a 1\$000 rs. 100-54

Compra-se

moveis novos e usados. Rua do S. Bento 81, 10-4

Vende-se

um fogão economico americano, no Largo da S6, Hotel Cenaculo n. 1. 8-8

# A LAVOURA

Participamos aos fazendeiros e ao publico que de hoje em diante venderemos as machinas para beneficiar café e Lidgerwood e accessorios para machinas etc. pelos seguintes preços:

## Preços de mecanismos postos em Santos

Descascador n. 33 descasca até 80 arrobas por hora.	1.400\$000	
Ventilador dobrado para liem.	600\$000	APPARELHO
Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprimento e 3 pés de diametro.	220\$000	N. 33
Ferragens para separador completo.	118\$000	COMPLETO
Jogo de transmissão sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro.	375\$000	3.000\$000
Jogo de correias comprimento determinado	270\$000	
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	APPARELHO
VENTILADOR dobrado.	600\$000	N. 7
CHAPAS para separador de cobre 10 pés de comprimento e 3 de diametro	210\$000	COM VENTILADOR DOBRADO
Ferragens completas para separador.	130\$000	2.400\$000
Jogo de transmissão, sendo eixos, polias etc., de ferro	35\$000	
Jogo de correias (comprimento determinado)	210\$000	
Apparelho n. 7 com ventilador singular.	2.250\$000	
Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias, beneficia 10 arrobas por hora	850\$000	
Descascadores de café com dois cilindros e separadores de cobre conforme o tamanho	600\$000 a 1.950\$000	
Descascadores de um cilindro	350\$000 até 550\$000	
Humidores systema novo	400\$000 até 800\$000	
Moinhos para fubá com polia de ferro e correia completa	335\$000	
Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 pés	1.050\$000	

## Preço de accessorios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada pé 5\$800.  
Centros de ferro para polias de 4 braços cada um 13\$000.  
Mancaes oscilantes para eixos cada um 19\$000.  
Estreitas de aço para descascadores cada uma 6\$200.  
Chapas para descascadores cada dúzia 4\$200.  
Cadeiras para os mesmos cada uma 1\$500.  
Parafusos para chapas 80 rs.  
Molas de borracha para chapas 60 rs.  
Peneiras para ventiladores 4\$000.  
Correias inglesas de uma pollegada de largo, cada pé 210 rs.  
Litas de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 2\$000.  
Serras circulares de 18 a 24 pollegadas, com eixo, mancaes e polia 100\$000 e 130\$000.  
Arados de ferro cada um 18\$000 a 22\$000.  
Discos de aço cada um 28\$000 a 32\$000.  
Carpideiros cada um 20\$000.

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiais, o que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no commercio.

Pela Companhia Manufactureira da Lidgerwood Limited  
GUILHERME P. RALSTON - Agente.  
FREDERICO CLINTON LEWIS

# VAPORES

Os abaixo assignados participam ao publico que tem sempre em Campinas vapores fixos e locomoveis da força de 6 a 10 cavallos. Os vapores fixos são feitos na fabrica « Lidgerwood », reunindo os ultimos melhoramentos mecanicos á simplicidade de dezenho e construção, e para todo serviço como de beneficiar café, etc. Onde tem que ficar muito tempo assentado no mesmo lugar, são muito preferiveis aos vapores locomoveis, em quanto ao trabalho e duração.

Os vapores locomoveis vem da famosa fabrica de Ruston & Proctor, e são tão bem conhecidos que é excessivo dizer mais a respeito. Quem quiser informações pode dirigir-se ás fazendas do illm. sr. Joaquim Teixeira Nogueira, Campinas; illm. sr. Estanislau de Campos Pacheco, Rio das Pedras; illm. sr. Maria das Dores Branco, Campinas; onde temos destes vapores assentados, como temos em mais de duzentas fazendas em diferentes partes da provincia. Pela Companhia Manufactureira da Lidgerwood.

Agente - GUILHERME P. RALSTON  
FREDERICO CLINTON LEWIS.

## Loteria da Provincia

Desde o dia 13 que paga-se os premios da 10.ª loteria das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. A sorte grande que sahio dividida para o lito de Janeiro e Campinas ás 10 contos em quartos para diversos, tendo sido uma para esta capital.

Quem tirou metade da sorte grande em Campinas deve 50\$000 para as manhas que tiraram a sorte.

S. Paulo 14 de Fevereiro de 1878.

O thesoureiro  
Bento José Alves Pereira. 3-3

## CLUB

### Euterpe Commercial

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios, a comparecerem em a sala do Club, domingo 17 do corrente, ás 6 horas da tarde, para em assembléa geral tratar-se dos festejos do proximo Carnaval.

S. Paulo 15 de Fevereiro de 1878.

O 1.º secretario  
A. M. Costa. 2-2

## AVVISO

Si previene gli Italiani residenti nella Città di São Paulo, che Domenica 17, corrente mese alle ore 11, a. m. avrà luogo la riunione della società Italiana di mutuo Soccorso nella sala del teatro St. Guizeppe di questa Città.

São Paulo 15. Febber 1878.

Il Segretario  
Balestrine Achille. 2-2

## Pechincha

Vende-se uma sorte de terras no lugar denominado Alto de Sant'Anna, contendo tambem em as mesmas um pequeno terreno fechado e cultivado, que foi do fidalgo Antonio José Coutinho da Farias; para tratar na rua da Constituição n. 38.

## Carnaval

### Bapaziada!

Grande surtimento de roupas a piazésia, para todos os preços, á rua do Boi-Vista n. 70.

## HOTEL

Vende-se um, sito á rua Alegre, sob o distinctivo Ypiranga, com bons commodos e todos os de mais utensilios precisos; para tratar, com o proprietario, em o mesmo.

## ATTENÇÃO

Preziosos de boas costureiras, na rua Direita n. 25, loja. Paga-se bem.

## Chapéus

Encontram-se na loja do Chapéu de Ouro, os mais modernos e mais bonitos para, senhoras, meninas e meninos, e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

66 A - Rua de S. Bento - 66 A  
S. PAULO  
Peixoto Braga & Baurão 5-4

## Toucinho

Chegou ao quarto n. 24 da Praça do Mercado. Vende-se barato para acabar.

PRECISA-SE de um padeiro e foneiro que seja entendido nestes serviços. Para tratar á rua de Santa Theresá n. 9.  
S. Paulo 15 de Fevereiro de 1878.

## Theatro S. José

Domingo 17 de Fevereiro de 1878

Grande espectáculo

BENEFICIO DE M. F. DE ALBUQUERQUE  
Subirá á scena pela 1.ª vez o magalico drama em 4 actos

## Carlos, o Artista

Personagens	Actores
D. Antonio de Vilheoa	Sr. Peixoto
D. Jeronymo de Mello	Sr. Paulo
Carlos, o artista	O beneficiado
D. Leonor de Vilheoa	D. Catharina
Laura	D. M. Coutinho
Um criado	Sr. Gomes

### Uma scena dramatica

Dará fim ao espectáculo a espiituosa comédia em 1 acto, representada pela primeira vez:

### Sempre o mesmo Tio Torquato

Em um dos intervallos o beneficiado vai agradecer a seus convidados.

Certo da protecção que o illustrado publico costuma dispensar aos artistas que a elle recorrem, o beneficiado lançou mão deste espectáculo, que não desagrada á seus convidados.

Fica d'ada já agradecido a todas as pessoas que lhe aceitarem bilhetes para este espectáculo, que é o primeiro que fez nesta theatro.

As duas senhoras e os cavalheiros, que generosamente se prestam a representar neste beneficio, um voto de amizade se ficar summamente grato o beneficiado.

Principará ás horas do costume.

# O RINK

## Grande

Companhia Americana das Variedades

ALTA NOVIDADE

NO RINK! NO RINK!

Hoje Hoje Hoje

Domingo 17 de Fevereiro de 1878

Grande e variado espectáculo

Danças,

Musica,

Patinação

## PROGRAMMA

OUVERTURA pela orchestra.

## LINDA DANSA

por Miss LIZZIE.

## PATINAÇÃO

pelos irmãos NORMANTON.

## Chicaraphone

pelo artista brasileiro José Feliciano da Silva Arêas, o qual fará sua estréa neste espectáculo, executando varias peças de musica, naquello novo instrumento, composto de chcaras, e o qual ainda não foi visto nesta Capital.

## DANSA

por Miss STEMPLE.

Grande acto comico

por dois monos patinando.

## DANSA COMICA

Intervallo de 15 minutos

OUVERTURA pela orchestra.

A pantomima:

## ESQUELETO

Terminará a funcção com uma hora de

## PATINAÇÃO GERAL

A pedido de muitos amadores que acham-se ha muito tempo privados desta bella diversão.

A's 8 e meia horas

PREÇOS

Cadeiras - 2\$000

Archibancadas - 1\$000

Crianças menores de 10 annos para as archibancadas - 500

N. B. Os bilhetes acham-se á venda no Café Europeu e no Rink.

Recommenda-se no respeitavel publico para encommendar seus carros para as 10 horas e 3 quartos.

Haverá bonds extraordinarios, deppis do espectáculo, a 200 rs. por passagem.

Typ. d. Correio Paulistano